

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

GABRIEL MAGNO TENORIO DE MELO

KHALID MOHAMMAD PEREIRA SILVA DE ARAÚJO

JOSÉ WILLAMIS HENRIQUE DO NASCIMENTO ALMEIDA

**A COBERTURA JORNALÍSTICA EM  
SITUAÇÕES DE CRISE:**

**Registro da 1ª morte por Covid-19 em  
Pernambuco pelos portais do Estado**

RECIFE

2023

GABRIEL MAGNO TENORIO DE MELO  
KHALID MOHAMMAD PEREIRA SILVA DE ARAÚJO  
JOSÉ WILLAMIS HENRIQUE DO NASCIMENTO ALMEIDA

**A COBERTURA JORNALÍSTICA EM  
SITUAÇÕES DE CRISE:  
Registro da 1ª morte por Covid-19 em  
Pernambuco pelos portais do Estado**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Paula Bornhausen da Silva Bandeira

RECIFE  
2023

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

M528c Melo, Gabriel Magno Tenorio de.

A cobertura jornalística em situações de crise: registro da 1ª morte por Covid-19 em Pernambuco pelos portais do estado / Gabriel Magno Tenorio de Melo; Khalid Mohammad Pereira Silva de Araújo; José Willamis Henrique do Nascimento Almeida. - Recife: O Autor, 2023.

36 p.

Orientador(a): Dra. Ana Paula Bornhausen da Silva Bandeira.

Trabalho de Conclusão de curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Jornalismo, 2023.

Inclui Referências.

1. Jornalismo. 2. Crises. 3. Covid-19. 4. Primeira morte. 5. Pernambuco. I. Araújo, Khalid Mohammad Pereira Silva de. II. Almeida, José Willamis Henrique do Nascimento. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 070

*Dedicamos este trabalho a todos os guerreiros jornalistas, que se arriscam diariamente em suas coberturas em situações de crise em prol da informação de qualidade à sociedade.*

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço ao meu Pai celestial por todo consolo e ajuda que me foi dado durante todos esses 4 anos de curso. Sem ele, com certeza eu não teria conseguido. Segundo agradeço a minha mãe Vera, que no decorrer de toda a minha vida sempre se preocupou em me mostrar o caminho certo com muito amor e carinho, me levando a ser o tipo de homem que sou hoje, me dando todo suporte quando eu precisei e nunca parou de acreditar em mim em nenhum momento.

À minha orientadora Ana Paula Bandeira, por toda paciência conosco em fazer um trabalho com tanto desempenho, dedicando essa função com todo afinho. Aos professores Cecília Beltrão e Davi Barboza, por todas as correções e ensinamentos que me permitiram ter um desempenho melhor no meu processo de formação acadêmica ao longo do curso, ao qual guiaram todo meu aprendizado até aqui. Grato também a todos os professores que passaram por minha trajetória e que me ensinaram coisas valiosas que serão cruciais para a minha profissão como jornalista.

Agradeço também a todos os meus amigos próximos, que me apoiaram desde o início dessa jornada, em especial a minha vizinha Rayanne Evellyn, que emprestou diversas vezes o seu notebook com tanta paciência e amor, para construir justamente este trabalho e a todos que passaram pela minha vida profissional durante esses 4 anos de graduação, me enriquecendo com todos os seus conhecimentos, trocas e alegrias sem nunca me deixar desanimar. Não podendo deixar de agradecer, aos meus colegas de trabalho, Khalid Mohammad e Gabriel Tenorio, com quem convivi intensamente durante esses últimos 4 anos, pelo companheirismo e troca de experiências que me permitiram crescer, não só como pessoa, mas também como profissional.

E por fim, agradeço a mim mesmo, que independente das circunstâncias lutei até o fim para conseguir me formar e realizar os meus sonhos e objetivos.

"Ninguém é tão sábio que não tenha algo pra aprender e nem tão tolo que não tenha algo pra ensinar". Blaise Pascal

José Willamis

Venho primeiramente agradecer a Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho.

Acho importante a escolha deste tema pelo valor simbólico de ter sido a primeira morte em Pernambuco, em um período muito difícil para o jornalismo, e pelas mudanças e adaptações que foram feitas durante a pandemia.

A meus companheiros, Gabriel e Will, pelo esforço e determinação para fazer o trabalho, desde a idealização até a conclusão.

A minha família, que desde o primeiro período me apoiou e me deu suporte durante toda a graduação, até mesmo na pandemia que foi o mais difícil e que muitas pessoas foram obrigadas a trancar seus cursos.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me proporcionaram um aprendizado ainda maior ao decorrer do curso.

A minha amada namorada, Yasmin Mirelly, por me dar suporte durante todo o processo de criação do trabalho e estará presente para me apoiar na apresentação.

A todos que participaram, direta ou indiretamente, do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

À instituição de ensino UNIBRA, essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso.

Khalid Mohammad

Primeiramente, gostaria de expressar minha gratidão aos meus colegas de trabalho, pois sem eles, certamente este Trabalho de Conclusão de Curso jamais teria sido concretizado. Ao ingressar na faculdade para cursar jornalismo, senti uma empolgação genuína, mesmo que não aparentasse, pois acreditava que esta instituição de ensino proporcionaria uma oportunidade para me tornar alguém na vida e abriria portas para um futuro profissional promissor.

Devo admitir que o tema escolhido para este trabalho é de grande importância, tanto para muitos, quanto para os membros do meu grupo. No entanto, pessoalmente, essa temática despertou em mim sentimentos de frustração e desencanto em relação à faculdade.

Neste momento, gostaria de expressar minha gratidão também a todos que nos auxiliaram, oferecendo opiniões, conselhos e encorajamento ao longo deste processo. Embora eu gostaria de mencionar nomes, infelizmente não me recordo de todos no

momento.

Agradeço também a Deus, ou à força suprema que governa o universo, por me conceder paciência e determinação durante as extensas etapas deste trabalho.

Por fim, gostaria de agradecer aos meus familiares, cuja religiosidade os levou a orar fervorosamente por mim e me apoiar integralmente ao longo deste curso. E, mais uma vez, aos meus colegas de TCC, expresso minha gratidão pela determinação e coragem de enfrentar esse desafio em equipe. Tenho plena convicção de que, se algum dia enfrentarem uma situação semelhante, ponderarão cuidadosamente antes de formar um grupo novamente. Dio benu vin.

Gabriel Tenorio

*“Não haveria criatividade sem a curiosidade que nos move e que nos põe pacientemente impacientes diante do mundo que não fizemos, acrescentando a ele algo” (Paulo Freire).*



## RESUMO

A pandemia da Covid-19 afetou o comportamento humano e econômico no mundo inteiro. O jornalismo é uma atividade que desempenha o papel de informar a sociedade, especialmente em tempos de crise. A pandemia da Covid-19 foi uma crise global que exigiu que esses profissionais trabalhassem para cobrir e informar a população sobre a evolução da doença, medidas preventivas e tratamentos disponíveis. Em todo mundo houve mais de 6 milhões de vítimas, conforme estimativa da Organização Mundial de Saúde. Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo a análise comparativa do registro jornalístico da primeira morte por Covid-19 em Pernambuco. A investigação é feita nos portais de notícia do *Diário de Pernambuco*, *Jornal do Commercio*, *Folha Pernambuco*, *Portal G1 Pernambuco* e a *rádio CBN Recife* (que, além da rádio, atua como site de notícias). Para atingir o objetivo proposto, realizamos pesquisas bibliográficas e uma análise das matérias jornalísticas publicadas por esses veículos de comunicação, por meio do método da Análise de Conteúdo. Observamos a forma como as informações foram dadas, o tamanho delas, pessoas entrevistadas, quais informações e recursos estavam presentes nas matérias, as similaridades e diferenças entre elas. Após as análises, foi possível inferir que houve a aplicação das tradicionais técnicas do lide e pirâmide invertida nessas matérias classificadas como *hardnews* e produzidas para o jornalismo online.

**Palavras-chave:** jornalismo; crises; Covid-19; primeira morte; Pernambuco.

## **ABSTRACT**

The Covid-19 pandemic has affected human and economic behavior around the world. Journalism is an activity that plays the role of informing society, especially in times of crisis. The Covid-19 pandemic was a global crisis that required these professionals to work to cover and inform the population about the evolution of the disease, preventive measures and available treatments. Worldwide there were more than 6 million victims, as estimated by the World Health Organization. This course completion work aims at the comparative analysis of the journalistic record of the first death by Covid-19 in Pernambuco. The investigation is carried out on the news portals of Diário de Pernambuco, Jornal do Commercio, Folha Pernambuco, Portal G1 Pernambuco and CBN Recife radio (which, in addition to the radio, acts as a news site). To achieve the proposed objective, we carried out bibliographic research and an analysis of journalistic articles published by these communication vehicles, through the Content Analysis method. We observed how the information was given, its size, people interviewed, what information and resources were present in the stories, the similarities and differences between them. After the analyses, it was possible to infer that there was the application of the traditional techniques of lead and inverted pyramid in these articles classified as hardnews and produced for online journalism.

**Keywords:** journalism; crises; Covid-19; first death; Pernambuco.

## LISTA DE IMAGENS

IMAGEM 1 – Matéria do DIARIO DE PERNAMBUCO.....	29
IMAGEM 2 – Matéria da FOLHA DE PERNAMBUCO .....	32
IMAGEM 3 – Matéria do G1 PERNAMBUCO.....	35
IMAGEM 4 – Matéria do JORNAL DO COMMERCIO .....	39
IMAGEM 5 – Matéria da CBN RECIFE .....	42

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Matéria do DIARIO DE PERNAMBUCO.....	26
TABELA 2 – Matéria da FOLHA DE PERNAMBUCO .....	29
TABELA 3 – Matéria do G1 PERNAMBUCO.....	32
TABELA 4 – Matéria do JORNAL DO COMMERCIO .....	36
TABELA 5 – Matéria da CBN RECIFE .....	39
TABELA 6 – Estruturação das matérias.....	43

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	14
1.1 JUSTIFICATIVA.....	15
1.2 OBJETIVO GERAL.....	17
<b>1.2.1 Objetivos Específicos</b> .....	17
<b>2 METODOLOGIA DA PESQUISA</b> .....	18
2.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO NO JORNALISMO.....	18
2.2 CRITÉRIOS DE ANÁLISE DO <i>CORPUS</i> .....	19
<b>3 DELINEAMENTO TEÓRICO</b> .....	21
3.1 JORNALISMO: DO PRIMITIVO AO MODERNO.....	21
3.2 JORNALISMO EM SITUAÇÕES DE CRISE/RISCO.....	22
3.3 WEBJORNALISMO, A ERA VIRTUAL.....	23
<b>4 ANÁLISE DAS COBERTURAS</b> .....	26
- Análise da matéria do <i>Diario de Pernambuco</i> .....	26
- Análise da matéria da <i>Folha de Pernambuco</i> .....	29
- Análise da matéria do <i>G1 Pernambuco</i> .....	32
- Análise da matéria do <i>Jornal do Comercio</i> .....	36
- Análise da matéria da <i>CBN Recife</i> .....	39
<b>5 RESULTADOS</b> .....	43
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	48
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	49

## 1. INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, a cidade de Wuhan, localizada na província de Hubei, na China, vivenciou um surto de pneumonia de causa desconhecida. Em janeiro de 2020, pesquisadores chineses identificaram um novo coronavírus (SARS-CoV-2) como agente etiológico de uma síndrome respiratória aguda grave, denominada doença do coronavírus 2019, ou simplesmente Covid-19 (CAVALCANTE, 2020, online).

No início do surto, todos os casos estavam relacionados a um mercado de frutos do mar e animais vivos, também em Wuhan. Nos primeiros 30 dias, a China registrou 11.821 casos e 259 óbitos. Ainda em janeiro, a doença foi registrada em outros países da Ásia, Europa e América do Norte (CAVALCANTE, 2020, online).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Em um cenário com mais de 110 mil casos distribuídos em 114 países, a OMS decretou a pandemia no dia 11 de março de 2020 (CAVALCANTE, 2020, online).

No Brasil, os primeiros casos foram confirmados no mês de fevereiro, e ações foram implementadas a fim de conter e mitigar o avanço da doença. Em 3 de fevereiro de 2020, o país declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN (CAVALCANTE, 2020, online) – antes mesmo da confirmação do primeiro caso.

No dia 26 de fevereiro foi confirmado o primeiro caso importado no Brasil, no estado de São Paulo: um brasileiro do sexo masculino com 61 anos de idade, vindo da Itália. O primeiro óbito foi registrado no dia 17 de março, 20 dias após a confirmação do primeiro caso, também no estado de São Paulo, e mais uma vez se tratava de um homem idoso, com o diferencial de que não havia realizado viagem internacional. Em 20 de março, o país decretou transmissão comunitária em todo o território nacional (CAVALCANTE, 2020, online).

No estado de Pernambuco, a primeira morte pelo novo coronavírus foi confirmada no dia 25 de março, pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE). Esse foi, de acordo com o Ministério da Saúde, o primeiro óbito da região Nordeste. A vítima foi um idoso de 85 anos, que estava internado no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (Huoc) – referência, na época, para a Covid-19 na rede estadual.

A pandemia da Covid-19 apresentou desafios únicos para a indústria da mídia, incluindo a necessidade de equilibrar a urgência da reportagem com a

necessidade de precisão e os riscos potenciais à saúde e segurança dos jornalistas. Outro desafio enfrentado pelos jornalistas foi a busca por informações precisas em um cenário de incertezas. A pandemia da Covid-19 foi uma doença nova e muitas informações sobre ela ainda são desconhecidas. Sendo assim, a cobertura jornalística exigiu de seus profissionais a consulta com especialistas em diversas áreas, para que pudessem fazer um trabalho de checagem de informações cuidadosa, mesmo em temas até então pouco conhecidos.

“Poeticamente poder-se-ia dizer que o jornalismo é a vida contada nas notícias [...] em todas as suas dimensões, como uma enciclopédia” (TRAQUINA, 2002, p. 9). Assim, o autor afirma que o jornalismo é uma atividade que desempenha um importante papel na sociedade, especialmente em tempos de crise.

Este trabalho se propõe à análise comparativa do registro da primeira morte em Pernambuco publicada nos portais de notícia *Diario de Pernambuco*, *Jornal do Commercio*, *Folha PE*, *Portal G1 Pernambuco* e a *rádio CBN Recife* (também atuando como portal online), que foram selecionados como objeto de trabalho do presente estudo, por serem os portais pernambucanos encontrados nos primeiros resultados na busca feita pelo navegador Google Chrome, a publicarem a notícia ao se usar as palavras chaves “registro da primeira morte por Covid-19 em Pernambuco”.

A metodologia utilizada para a realização desta pesquisa foi a Análise de Conteúdo, que possibilitou delimitar o *corpus* do estudo, separar e explorar o material por meio de tabelas e a permitir interpretação final desse material.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

O intuito em desenvolver esta pesquisa se deu pelo nosso interesse pelas coberturas jornalísticas em situações de crise, como, por exemplo, numa pandemia. Um dos maiores enfrentamentos da crise sanitária na pandemia da Covid-19 foram as mortes. Definiu-se como recorte de pesquisa o registro da primeira morte por Covid-19 no estado de Pernambuco, pelo impacto e importância que esse primeiro registro tem no enfrentamento da crise e por se tornar um dado simbólico no estado no qual vivem os integrantes desta pesquisa e onde está a universidade no qual estudamos Jornalismo. Utilizou-se como *corpus* os portais de notícia *Diario de Pernambuco*, *Jornal do Commercio*, *Folha PE*, *Portal G1 Pernambuco* e a *rádio CBN Recife*, pois, mediante uma pesquisa prévia no navegador de pesquisa Google Chrome, com as palavras chaves “registro da primeira morte por Covid-19 em Pernambuco”, de acordo com o algoritmo do navegador, foram os cinco primeiros portais pernambucanos a

registrar a notícia, portanto, encaixando-se no objetivo principal deste trabalho. E qualquer cidadão que realizar uma busca semelhante, encontrará possivelmente os mesmos portais noticiosos do estado relatando a notícia.



## 1.2 OBJETIVO GERAL

Analisar a notícia da primeira morte por Covid-19 em Pernambuco, publicada por portais jornalísticos do estado.

### 1.2.1 Objetivos Específicos

- 1- Identificar as matérias publicadas por portais noticiosos de PE, da primeira morte por Covid-19 ocorrida em 25 de março de 2020;
- 2- Criar critérios objetivos de análise comparativa entre as matérias postadas sobre a primeira morte por Covid-19 em PE pelos portais do estado;
- 3- Apresentar as semelhanças e diferenças entre as publicações da notícia nesses portais.

## 2 METODOLOGIA DE PESQUISA

### 2.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO NO JORNALISMO

Para realizar a pesquisa utilizamos o método de Análise de Conteúdo (AC), pois mostrou-se uma ferramenta que nos ajuda a analisar e comparar o registro da primeira morte veiculada pelos portais de notícias escolhidos. Para Lasswell (1927; 1936 apud HERSCOVITZ, 2007, p.124), a “Análise de Conteúdo descreve com objetividade e precisão o que era dito sobre um determinado tema, num determinado lugar, num determinado espaço”.

De acordo com a pesquisadora Heloiza Herscovitz (2007), o método tem forte alinhamento com estudos em jornalismo, como é proposto neste trabalho.

A análise de conteúdo jornalístico: método de pesquisa que recolhe e analisa textos, sons, símbolos e imagens impressas, gravadas ou veiculadas em forma eletrônica ou digital encontrados na mídia a partir de uma amostra aleatória ou não dos objetos estudados com o objetivo de fazer inferências sobre seus conteúdos e formatos enquadrando-os em categorias previamente testadas, mutuamente exclusivas e passíveis de replicação (HERSCOVITZ, 2007, p. 126 e 127).

Para esta pesquisa, utilizou-se como *corpus* os portais de notícias *Diário de Pernambuco*, *Jornal do Commercio*, *Folha PE*, *Portal G1 Pernambuco* e a *rádio CBN Recife*, pois, mediante a uma pesquisa prévia no navegador de pesquisa *Google Chrome*, com as palavras chaves “registro da primeira morte por Covid-19 em Pernambuco”, foram os cinco primeiros portais pernambucanos a aparecerem nos resultados da pesquisa.

Foram aplicadas as três etapas de desenvolvimento do método propostas pela pesquisadora Laurence Bardin (1977), sendo elas: pré-análise, exploração do material e o tratamento e interpretação dos resultados.

A primeira etapa, que é da pré-análise, é feita a fim de organizar as primeiras ideias “colocadas pelo quadro referencial teórico e estabelecer indicadores para a interpretação das informações coletadas” (SILVA;FOSSÁ, 2015, p.3). Ela se inicia como os autores afirmam, como uma “leitura flutuante”, que nada mais é que uma interpretação superficial dos textos. E com a organização/delimitação do material, que ajuda na construção e análise do *corpus* da pesquisa, que mais à frente se dará na parte de sua codificação. (FONSECA; DUARTE; BARROS; 2006).

A segunda parte, da exploração do material, é “a construção das operações de codificação, considerando-se os recortes dos textos em unidades de registro, a definição de regras de contagem e a classificação e agregação das informações em categorias simbólicas ou temáticas” (SILVA, FOSSÁ, 2015, p.4).

A escolha da unidade de registro é a parte do processo onde será determinado aquilo que será interpretado para o final do trabalho. Como, por exemplo, a utilização ou não de determinadas palavras, interpretação de imagens, frases, parágrafos e textos inteiros, que é o caso deste trabalho.

Herscovitz (2007, p. 127) classifica os pesquisadores que utilizam a técnica como “(...) detetives em busca de pistas que desvendem os significados aparentes e/ou implícitos dos signos e das narrativas jornalísticas (...)”. O processo de codificação é onde se criam as categorias e suas especificações, a partir das quais o material estudado irá ser analisado e que “servirão para orientar o investigador a ler os editoriais em suas entrelinhas em busca (...) do sentido geral do texto (...)” (HERSCOVITZ, 2007, p. 133).

Após as duas primeiras etapas, chegamos à última, o tratamento e interpretação dos resultados, que “consiste em captar os conteúdos manifestos e latentes contidos em todo o material coletado” (SILVA; FOSSÁ, 2015, p.4).

## 2.2 CRITÉRIOS DE ANÁLISE DO CORPUS

No período da pré-análise deste trabalho, delimitamos nossa pesquisa primeiramente através do fato ocorrido: a primeira morte pela Covid-19 no estado de Pernambuco. Após delimitar o evento, passamos para o tipo de material: jornalismo online. Através dos veículos de comunicação da imprensa pernambucana *Diário de Pernambuco*, *Jornal do Commercio*, *Folha PE*, *Portal G1 Pernambuco* e a *rádio CBN Recife*. O período delimitado foi a primeira notícia publicada pelos portais.

Seguindo assim para sua “leitura flutuante”, que ajudou a criar a ideia principal desta monografia, que é a cobertura jornalística da primeira morte por Covid-19 em Pernambuco pelos seus portais de notícia.

Na segunda etapa escolhemos as unidades de registro a serem estudadas, os textos inteiros, que, segundo Weber (1990; apud HERSCOVITZ, 2007, p.135), são as “unidades de registro no caso de manchetes, editoriais, notícias e reportagens curtas para contagem de frequências de categorias de conteúdo manifesto”. Com esse limite

em mente para a preservação do material e do seu conteúdo, todas as matérias encontradas e classificadas como *corpus* foram arquivadas pelos pesquisadores, lidas e resumidas em tabelas para ajudar na análise.

Com as unidades escolhidas, estipulamos dois indicadores de comparação para discussão da ideia apresentada, de “Semelhanças” e “Diferenças” entre as reportagens nos portais. Para, em seguida chegar à última etapa, de conclusão e interpretação dos dados.

Na análise das matérias, foram observadas: a quantidade de linhas em cada texto, título, subtítulo, presença de intertítulos, fotos, hiperlinks, pessoas entrevistadas e outros recursos midiáticos que compõem a matéria, como por exemplo, a presença de vídeos, infográficos e descrição em áudio de todo conteúdo.

Na sequência, são observadas as diferenças e semelhanças entre as matérias analisadas.

### 3 DELINEAMENTO TEÓRICO

#### 3.1 JORNALISMO: DO PRIMITIVO AO MODERNO

De acordo com os autores Defleur e Ball-rokeach (1993, p.22), a “história da existência humana, deve ser mais adequadamente explicada por uma teoria de transições – isto é, explicada em função de etapas distintas no desenvolvimento da comunicação humana”.

Conforme os autores, a “capacidade de aprendizagem foi crescendo ao longo de milhões de anos de evolução pré-humana, sistemas de comunicação baseados em símbolos e sinais sem dúvida foram ficando cada vez mais elaborados” (DEFLEUR, BALL-ROKEACH, 1993, p.23). Por volta de uns 55 mil anos atrás, a linguagem já se achava em uso. E foi há apenas uns 5 mil anos que os seres humanos fizeram a transição da *Era dos Símbolos e Sinais* para a *Era da Escrita*.

Defleur e Ball-rokeach (1993, p.23) ainda relatam que, “os chineses e os maias, especificamente, criaram a escrita de forma totalmente independente, mas a mais antiga transição ocorreu entre os sumérios e os egípcios (...)”. Continuando na lógica dos autores, ingressamos então na *Idade da Imprensa*, registrada no século XV, que em formas grosseiras foi produzido o primeiro livro por uma prensa que usava tipos de móveis fundidos em metal. Com o advento da prensa, as informações e o conhecimento começaram a se propagar de forma massiva, chegando finalmente na *Era da Comunicação em Massa*, uma transição que se iniciou no início do século XIX.

Porém, é exatamente nos cafés de Londres, no começo do século XVII, que Bill Kovach e Tom Rosenstiel, autores do livro *Os elementos do jornalismo* (2003), situam um possível início do que eles chamam de jornalismo moderno. Onde os donos dos *pubs* (casas públicas que serviam cafés) estimulavam as conversas com viajantes, pedindo que contassem o que tinham visto pelo caminho e os tipógrafos da época recolhiam essas informações, para depois imprimir. Fazendo a passagem da cultura oral para escrita, possibilitando o advento do moderno jornalismo, através desses tipos de impressos.

Segundo Nelson Traquina (2005, p. 20), o jornalismo é “a vida, tal como é contada nas notícias de nascimentos e de mortes, tal como o nascimento do primeiro filho de uma cantora famosa ou a morte de um sociólogo conhecido mundialmente”. Isto é, é a vida em todas as suas extensões, como uma enciclopédia.

Com isso, é consumido pelas pessoas como uma forma de se manterem atualizadas e informadas sobre diversos assuntos. “Ao longo dos anos, as pessoas (muitas delas, pelo menos), têm desejado ser informadas sobre o que as rodeia, usando o jornalismo (ou uma forma pré-moderna do jornalismo) para se manterem em dia com os últimos acontecimentos” (TRAQUINA, 2005, p. 20).

O autor Luiz Beltrão explica que "o jornalismo é informação de fatos correntes, devidamente interpretados e transmitidos periodicamente à sociedade, com o objetivo de difundir conhecimentos" (2006, p.31).

Pena (2015, p. 71) afirma: “utilizo a perspectiva teórica do *newsmaking*, que considera o trabalho jornalístico a construção social da realidade”. Podemos assim ver o jornalismo como uma tarefa informativa, que tem seu compromisso voltado à disseminação de notícias, para contribuir com a formação de opinião do seu público e da sociedade.

O jornalismo é uma das formas que facilitaram o entendimento da história da humanidade desde o seu surgimento, afinal, como escreveu Heloiza Golbspan Herscovitz (2007), “se uma parte da humanidade sumisse amanhã, mas restassem livros, jornais, revistas, filmes, CDs e outros artefatos, teria material suficiente para que os que ficaram pudessem, através da análise de conteúdo, interpretar a vida social da época”.

### 3.2 JORNALISMO EM SITUAÇÕES DE CRISE/RISCO

A autora Cremilda Medina (2008) acredita que os acontecimentos dos séculos XIX e XX, como as guerras, as doenças, as bombas atômicas e os grandes problemas deste novo século exigiram um repensar na forma de fazer jornalismo. “Todas as pautas da contemporaneidade demandam de mais narrativas autorais densas e tensas do que promessas da verdade simples e precisa” (MEDINA, 2008, p. 28).

As situações de risco e de crises fazem parte da própria natureza do jornalismo, que busca sempre estar sintonizado com os fatos mais relevantes. Entretanto, a pressa inerente ao processo de produção costuma gerar erros de informação, situação que no caso de um contexto pandêmico pode acabar aumentando o pânico na população. Diante de um cenário de risco ou crise, o grande desafio é conciliar a rapidez com a qualidade da notícia. Manter a confiança da

população em relação às notícias veiculadas pela imprensa é fundamental nestas ocasiões (ANDI, UNICEF, 2007, online).

Por isso, em tempos de pandemia, o papel do jornalista se mostra cada vez mais importante na comunicação e elucidação sobre a doença em meio a um contexto cada vez mais globalizado, onde a ética e comprometimento com a verdade são bases para esse profissional. Dentro da área de comunicação, a atividade jornalística possibilita trabalho na produção, apuração e divulgação de notícias em diversos meios e plataformas.

Entre os elementos usados pelos jornalistas para aumentar a compreensão de informação de saúde, encontram-se o uso de dados e estatísticas, as definições ou explicações de termos técnicos, o recurso a fotografias, ilustrações ou infografias, o uso de metáforas ou analogias, o uso de especialistas, entre outros (LOPES, p.113).

Segundo Hinnant et al. (2015, apud LOPES, p.113), “os jornalistas conceitualizaram o seu papel como indo do simples distribuidor de informação até ao fomentador de um mundo melhor, através da promoção de soluções concretas, acessíveis e responsáveis” (HINNANT et al., 2015, p. 10).

### 3.3 WEBJORNALISMO, A ERA VIRTUAL

O jornalismo online começou a dar sinais no início dos anos 90. Naquela época, o webjornalismo era uma ferramenta auxiliar do jornalismo tradicional, sendo nada mais que uma cópia virtual dos jornais de papel. Aos poucos, o conceito tornou-se mais amplo, foi se adaptando às mudanças tecnológicas e, duas décadas depois, tornou-se uma das formas de se obter informações preferidas pela população mundial.

Junior (apud PEREIRA, 2003, p.12) destaca que “a história do jornalismo online pode ser dividida em três estágios: transpositivo, perceptivo e hipermidiático.” No início, os sites dedicavam-se à digitalização dos produtos do impresso. À medida que os profissionais foram se capacitando para uso da Internet, os sites começaram a destacar profissionais que se dedicassem a produção de conteúdo exclusivo para web, chegando até o terceiro estágio, com a intensificação do uso de recursos multimídia e hipertextualidade (REGES, 2010, online).

Cabrera Gonzalez (2000, apud CANAVILHAS, p. 114) afirma que a evolução para o digital fez com que os jornais fossem pensados e criados com um layout para o meio online. A utilização de imagens, textos, sons e a possibilidade de comentar são presença obrigatória para que as notícias de última hora passem a ser um motivo de

diferenciação em relação às versões em papel. No webjornalismo, as notícias começam a ser produzidas com uma linguagem composta por palavras, sons, vídeos e infográficos, tudo combinado de forma que o leitor possa escolher o seu próprio trajeto de leitura.

Um ambiente virtual que garante um acesso ilimitado de informações para usuários de todo o mundo através de um endereço web é chamado de site (SEBRAE, 2011, online). Teve origem no dia 6 de agosto de 1991, segundo relata Almenara (2021), através do engenheiro britânico Tim Berners-Lee, com o site *The Project*, que tinha como objetivo permitir que os profissionais do Centro Europeu de Pesquisa Nuclear (CERN) adquirissem conhecimentos das etapas para produzirem sites parecidos, tendo o código-fonte liberado para domínio público (Word Wide Web) em 30 de abril de 1993, gerando em 1994 mais de 10 mil servidores e 10 milhões de usuários.

Com isso, uma grande abertura tecnológica avançou para a mídia e os meios de comunicação, especialmente o jornalismo, que sofreu mudanças na maneira de consumir e fazer notícia, soando, assim, quase estranho alguém comprar hoje em dia jornal para se manter atualizado, visto que é possível se informar com apenas um simples click em um site. (JUNIOR, ROCHA, 2018).

No Webjornalismo, o uso das novas tecnologias configura-se como base, tanto para o emissor (site) como para o receptor (webleitor). “Considera-se como informação webjornalística relatos descritivos, interpretativos e opinativos da realidade contemporânea, que se caracterizam pela articulação de recursos da linguagem hipermidiática em maior ou menor grau de sofisticação” (ALZAMORA, 2004, p.1, apud REGES, 2010, p.26).

O primeiro site de notícias na rede, o *Chicago Tribune*, foi criado em 1992 nos Estados Unidos, um ano após o lançamento da WWW. Quanto à produção específica de notícias, o primeiro foi o também norte-americano *The Wall Street Journal*, que, em março de 1995, lançou o *Personal Journal*. Cada assinante recebia matérias personalizadas de acordo com as informações disponibilizadas no momento do cadastro. Em linhas gerais, sites e portais jornalísticos norte-americanos surgiram a partir da evolução dos sites de busca.

No Brasil, o jornalismo na Internet toma forma em 1995, quando o *Jornal do Brasil* lança seu site. O jornal *O Globo* e a agência de notícias *Agência Estado*, do Grupo Estado, também lançaram a versão eletrônica de suas publicações, ajudando no ponta pé do jornalismo na internet no país.

Com o passar dos anos, os avanços tecnológicos e o aprimoramento das



técnicas foram definindo o que é jornalismo, as formas de levantar e processar a informação. Com isso, os meios de comunicação vêm empregando nas suas práticas jornalísticas o uso do SEO (Search Engine Optimization), que em português significa otimização para mecanismos de busca.

São os processos adotados para que o conteúdo seja melhor posicionado pelos motores de busca, como Google. Segundo Elias (2013, p.12), “a finalidade principal de um mecanismo de busca é prover resultados cada vez mais relacionados e de qualidade sobre aquilo que você está buscando”. E daí parte-se a necessidade atual do uso das técnicas referentes ao SEO para que textos, vídeos, áudios e tudo que possa ser rastreado na web sejam ranqueados de um jeito orgânico nos buscadores de forma a se destacar no universo online e ser viável do ponto de vista econômico.

## 4 ANÁLISE DAS COBERTURAS

Nesta parte da monografia apresentamos os resultados encontrados com a leitura e interpretação do material recolhido dos portais. No primeiro momento apontamos as características gerais, através de uma tabela que traz um resumo técnico da reportagem, intitulada “**Estrutura da Matéria**”. Em seguida, a análise de todo conteúdo dessa matéria, da cobertura jornalística realizada sobre o registro da primeira morte por Covid-19 em Pernambuco. Posteriormente comparamos os dados e chegamos às semelhanças e diferenças entre as reportagens feitas.

### Análise da matéria do *Diário de Pernambuco*

(Tabela 1 – Matéria **DIÁRIO DE PERNAMBUCO**)

ESTRUTURA DA MATÉRIA							
PORTAL	TÍTULO	SUBTÍTULO	HIPERLINKS	INTERTÍTULOS	FOTOS	ENTREVISTAS	RECURSOS MIDIÁTICOS
DIÁRIO DE PERNAMBUCO	Relata em três linhas que Pernambuco registra primeira morte pelo novo coronavírus e que estado tem 14 óbitos por vírus respiratórios	Não tem	x	4	1	2	Não tem

(Fonte: material produzido pelos autores)

Analisando a matéria do **Diário de Pernambuco** (Imagem 1), intitulada "Pernambuco registra primeira morte pelo novo coronavírus; estado tem 14 óbitos causados por vírus respiratórios", percebe-se que o título enfatiza a primeira morte causada pelo vírus, juntamente com outros 14 óbitos relacionados a doenças respiratórias.

A matéria foi publicada em 25/03/2020, às 14h49min, sendo, dos portais analisados, o primeiro a publicar a notícia, que foi atualizada em 25/03/2020, às 20h19min, pela jornalista Anamaria Nascimento. No primeiro parágrafo, há uma descrição de onde a vítima morava, sua idade e histórico de doenças, sem mencionar o seu nome. Também é destacado que essa é a primeira morte na região Nordeste, e que existem outros 13 óbitos relacionados a vírus respiratórios.

No segundo parágrafo da matéria, o foco é nos casos registrados nas últimas 24 horas e nas regiões onde as contaminações estão ocorrendo, além do número total de casos confirmados até aquele momento, que eram de 46, distribuídos por seis

municípios pernambucanos.

O texto continua fornecendo informações aos leitores sobre os sintomas e detalhes do atendimento, incluindo horário e local. Também é enfatizado o tratamento recebido pelo idoso. A cobertura de informações é completa, apresentando detalhes sobre o período anterior à morte, a causa do óbito e os eventos subsequentes. Os familiares e pessoas que tiveram contato com o idoso foram monitorados, com a supervisão de Jailson Correia, secretário municipal de Saúde do Recife.

Para reforçar informações preventivas sobre a Covid-19, que na época eram escassas devido à novidade da doença, o Diário traz uma declaração do Secretário Estadual de Saúde, André Longo, enfatizando a importância das pessoas ficarem em casa e levarem a doença a sério. Ele destaca que o momento exige consciência e responsabilidade de todos.

A matéria também apresenta um estudo realizado pelo Centro Chinês de Controle de Doenças e Prevenção, que indica que o coronavírus afeta principalmente pessoas mais velhas e com problemas de saúde pré-existentes. O portal se preocupa em fornecer dados e pesquisas para informar a população sobre os perigos da doença e como se prevenir da infecção.

O primeiro intertítulo da matéria, intitulado "Certidão de óbito", relata um caso registrado no Hospital Maria Lucinda, onde o resultado laboratorial confirmou influenza A, descartando a hipótese de Covid-19. No parágrafo seguinte, é informado que a Secretaria Estadual de Saúde destaca a SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) e como os diferentes vírus podem causar essa síndrome, incluindo vários tipos de influenza (A, H1N1, A H3N2 ou B, por exemplo).

Num próximo intertítulo, "Outras mortes", são registrados os óbitos ocorridos em Pernambuco, juntamente com a faixa etária das vítimas. Havia dificuldades para distinguir a causa das mortes entre SRAG e Covid-19. É ressaltada a importância dos dados apresentados pelo Diário, que mostram as diferenças entre as doenças e como identificar os sintomas. A comunicação com os secretários estaduais e municipais de saúde é mencionada em quase todo o texto.

Também tem registro de uma fala do chefe do setor de Infectologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Demetrius Montenegro, que ressalta que outras formas de doenças respiratórias circulam já há longo tempo, como a gripe, porém parte da população adquiriu imunidade. No caso da Covid-19, a população não tem imunidade

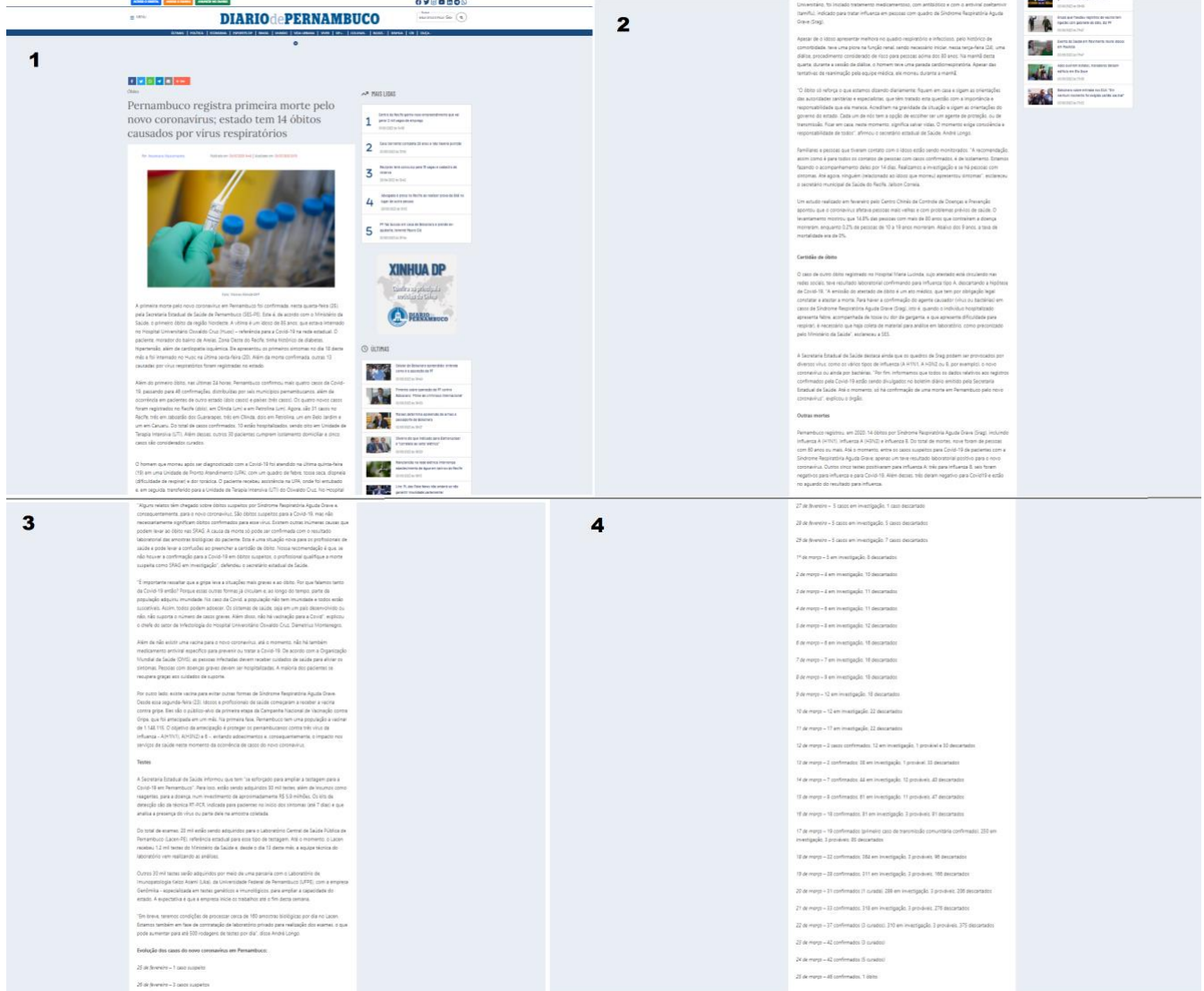
e todos estão suscetíveis. Assim, todos podem adoecer. E os sistemas de saúde não suporta o número de casos, além de não ter vacina para doença. Porém finaliza esse trecho relatando que existe vacina para evitar outras formas da SRAG, onde idosos e profissionais de saúde teriam começado a receber a vacina contra a gripe, pois eram público-alvo da primeira etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra Gripe, que foi antecipada, diminuindo o impacto do número de casos nos serviços de saúde.

O penúltimo intertítulo, "Testes", é seguir de uma matéria que aborda a mobilização para ampliar a testagem para a Covid-19, incluindo insumos reagentes, com um investimento de aproximadamente R\$5,9 milhões. Com informações da técnica que seria utilizada na testagem, a parceria de laboratórios com o Ministério da Saúde nas produções desses insumos, como o Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco (Lacen-PE) e o Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (Lika), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com a empresa Genômika - especializada em testes genéticos e imunológicos, para ampliar a capacidade do estado. A meta estipulada pelo até então secretário estadual de saúde, André Longo, era realizar 500 testes por dia.

Por fim, o portal apresenta o último intertítulo, "Evolução dos casos do novo coronavírus em Pernambuco", cujo texto relata a primeira suspeita de contaminação em 25 de fevereiro até 25 de março, quando havia 46 casos confirmados e 1 óbito.

Ao todo foram feitos 18 parágrafos, com 4 intertítulos e 200 linhas para construção da matéria, sem nenhum uso de hiperlinks. Uma única foto logo após o título da matéria apresentando tubos de testagem. Com falas de duas entrevistas, pelo Secretário de Saúde de Pernambuco na época e o chefe do setor de Infectologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz. A palavra 'Coronavírus' apareceu 10 vezes em todo texto, o termo "idoso" aparece 6 vezes, já o termo técnico "Covid-19" aparece no total de 12 vezes na matéria. Não houve inserção de nenhum recurso midiático.

(Imagem 1 – Matéria do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)



(Fonte: Printscreen do site do Diário de Pernambuco)

**Análise da matéria da Folha de Pernambuco**

(Tabela 2 – Matéria FOLHA DE PERNAMBUCO)

ESTRUTURA DA MATÉRIA							
PORTAL	TÍTULO	SUBTÍTULO	HIPERLINKS	INTERTÍTULOS	FOTOS	ENTREVISTAS	RECURSOS MIDIÁTICOS
FOLHA DE PERNAMBUCO	Chamada em duas linhas em que Pernambuco registra primeira morte por Covid-19	Em suas duas linhas conta que a vítima era idosa com comorbidades crônicas, mas sem histórico de viagem	8	x	1	1	Sim. Descrição em áudio de toda matéria

(Fonte: material produzido pelos autores)

A matéria da **Folha de Pernambuco** (Imagem 2), veio com o título "Pernambuco registra primeira morte por Covid-19" e com o subtítulo, "Idoso de 85

anos tinha diabetes, hipertensão e cardiopatia isquêmica. Ele não tinha histórico de viagem".

Postada na seção de 'Notícias', no dia 25 de março de 2020, às 14h50min, que foi atualizada no dia 26 de março de 2020, às 11h31min, sendo, entre os portais analisados, o segundo a dar a informação. No texto não há assinatura de repórter. A matéria é postada como de autoria da 'redação'.

No primeiro parágrafo, relata que a infecção por Covid-19 causou a morte de um homem de 85 anos em Pernambuco, tornando-o a primeira vítima fatal da doença no Estado. O nome da vítima não é revelado. A matéria diz ainda que no mesmo dia da morte, 25 de março de 2020, a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) confirmou a informação.

Informa ainda que o paciente estava sendo atendido no Hospital Universitário Oswaldo Cruz, que fica no bairro de Santo Amaro, na região central da cidade do Recife.

No segundo parágrafo da matéria, é citado que o homem era morador do bairro de Areias, na Zona Oeste da capital pernambucana, e que já possuía um histórico de diabetes e hipertensão, além de cardiopatia isquêmica. Com os dados da SES-PE, o texto explica que o paciente não tinha histórico de viagem para fora do país, porém, não foram repassadas mais informações sobre como pode ter ocorrido a contaminação, uma vez que no Brasil já ocorria a transmissão comunitária.

O texto informa que o idoso foi atendido primeiramente em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), na quinta-feira (19 de março de 2020), com sintomas como febre, tosse seca, dificuldades para respirar e dor no tórax, sendo entubado e transferido para a UTI do Huoc (Hospital Universitário Oswaldo Cruz), onde recebeu antibióticos e antiviral indicado para tratar influenza em pessoas com quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

No decorrer da matéria, hiperlinks foram adicionados ao corpo do texto, dando ao leitor outras opções de leitura sobre o tema. Através do termo intitulado "Leia também:", informando e noticiando sobre questões pertinentes ao assunto, a Folha disponibilizou outras 5 matérias:

"Brasil confirma 2.433 casos e 57 mortes por Covid-19"; "Pernambuco tem 14 óbitos relacionados a síndromes respiratórias em investigação"; "Sobe para 46 total de casos de Covid-19 em Pernambuco"; "Escolas privadas de Pernambuco antecipam férias para abril por causa do coronavírus" e "Pernambuco não registra novos casos de coronavírus da segunda para terça".

Os links levam a matérias sobre os números atualizados naquele momento, sobre a quantidade de casos confirmados e mortes no Brasil, que chegavam aos 2.433 casos e 57 mortes pela doença no território nacional. Citava que Pernambuco possuía 14 óbitos por síndromes respiratórias que estavam em investigação e que Pernambuco tinha chegado aos 46 casos confirmados pela doença.

A Folha também noticiava que escolas privadas no estado anteciparam as férias para o mês de abril por causa do vírus e que Pernambuco não tinha registrado novos casos de coronavírus desde a confirmação do primeiro caso da doença no estado no dia 12 de março de 2020.

No decorrer do texto, informa que, apesar de o idoso apresentar melhora no quadro respiratório e infeccioso, ele teve uma piora na função renal e precisou passar por diálise na terça-feira (24). Esse procedimento para pessoas acima dos 80 anos é considerado de risco. Na manhã de quarta-feira, durante a sessão de diálise, o paciente teve uma parada cardiorrespiratória e apesar das tentativas de reanimação feitas pela equipe médica, o paciente faleceu na manhã seguinte.

O então secretário estadual de Saúde do Estado de Pernambuco em 2020, André Longo, foi ouvido na matéria e informou: “Este óbito só reforça o que estamos dizendo diariamente: Fiquem em casa e sigam as orientações das autoridades sanitárias e especialistas que têm tratado esta questão com a importância e responsabilidade que ela merece. Acreditem na gravidade da situação e sigam as orientações do Governo do Estado. Cada um de nós tem a opção de escolher ser um agente de proteção ou de transmissão. Ficar em casa, neste momento, significa salvar vidas. O momento exige consciência e responsabilidade de todos”.

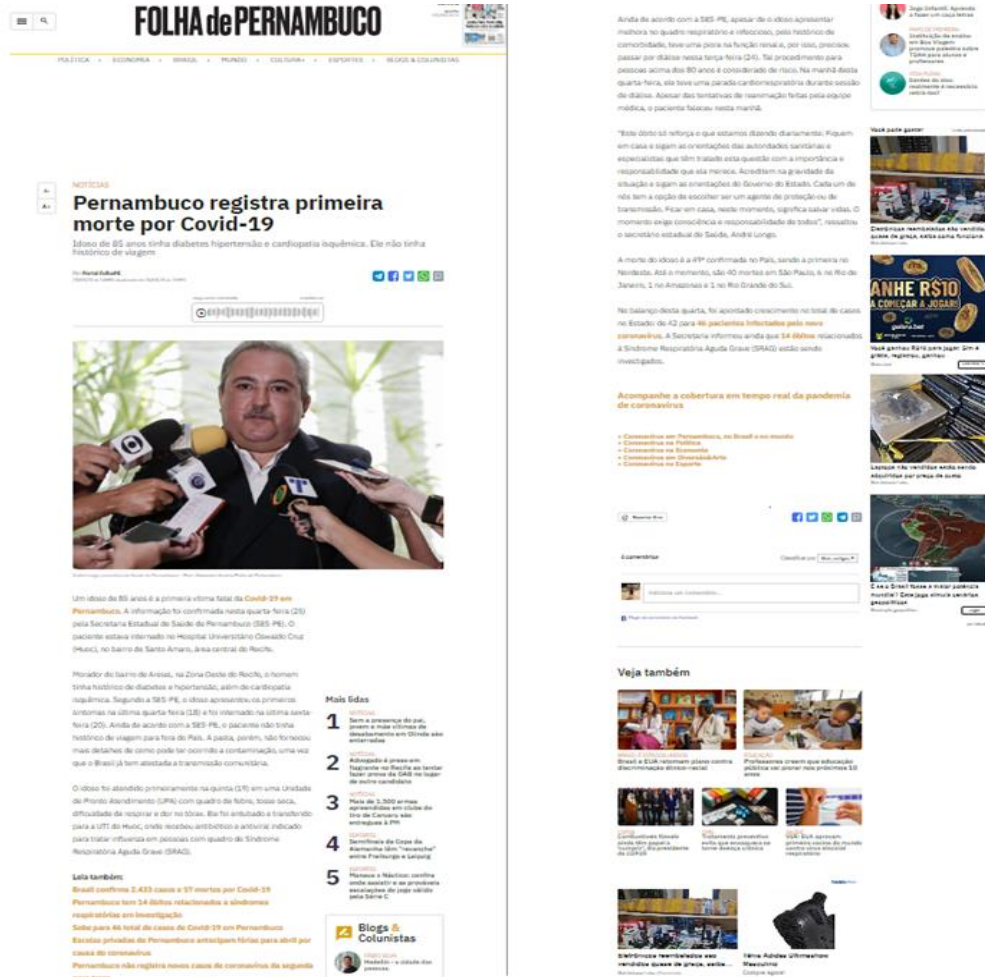
Nos dois últimos parágrafos da matéria da Folha, sobre a morte do idoso de 85 anos, há informação que a morte do idoso é a 49ª confirmada no país e a primeira no Nordeste, com 40 mortes em São Paulo, 6 no Rio de Janeiro, 1 no Amazonas e 1 no Rio Grande do Sul.

A matéria conclui afirmando que, no balanço do dia, há um crescimento no total de casos no estado de 42 para 46 pacientes infectados pelo novo coronavírus e que a Secretaria está investigando 14 óbitos relacionados à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Ao todo foram feitos 7 parágrafos sem nenhum intertítulo e 49 linhas para a construção desta matéria. Ao total foram 8 hiperlinks, 1 foto e 1 entrevista do Secretário de Saúde de Pernambuco da época. A palavra ‘coronavírus’ apareceu 11 vezes em todo texto, o termo “idoso” aparece 6 vezes, o termo técnico “Covid-19” tem destaque no título da matéria e durante o texto apareceu outras 3 vezes. A Folha de Pernambuco deixou disponível um link para a cobertura em tempo real da pandemia

de coronavírus. Além de um recurso midiático da descrição de todo conteúdo em áudio. Outros links extras foram postos ao fim da matéria levando acesso a cobertura em áreas específicas como, “Coronavírus em Pernambuco, no Brasil e no Mundo”; o “Coronavírus na Política”; o “Coronavírus na Economia”, o “Coronavírus na Diversão e Arte” e o “Coronavírus no Esporte”.

(Imagem 2 – Matéria da FOLHA DE PERNAMBUCO)



(Fonte: Printscreen do site da Folha PE)

**Análise da matéria do G1 Pernambuco**

(Tabela 3 – Matéria G1 PERNAMBUCO)

ESTRUTURA DA MATÉRIA							
PORTAL	TÍTULO	SUBTÍTULO	HIPERLINKS	INTERTÍTULOS	FOTOS	ENTREVISTAS	RECURSOS MIDIÁTICOS
G1 PERNAMBUCO	Chamada vem em 4 linhas em que Pernambuco registra primeira morte por coronavírus, com a chegada de 46 casos confirmados da doença	Em duas linhas informa a idade da vítima e que até o dia da morte houve 4 novos casos do vírus	8	2	x	1	Sim. 1 videreportagem, 1 infográfico e 1 play de podcast

(Fonte: material produzido pelos autores)



A matéria do **G1 Pernambuco** (Imagem 3), inicia com o seguinte título: "Pernambuco registra primeira morte de paciente com coronavírus e chega a 46 o número de casos confirmados". Através do título, são fornecidas duas informações: o primeiro óbito no estado e o número de casos confirmados. O subtítulo informa que um homem de 85 anos faleceu na quarta-feira (25), além de mencionar que houve quatro novos casos da doença desde a terça-feira (24). O portal também opta por não divulgar o nome da vítima. A postagem foi feita em 25/03/2020 às 15:06 e não possui um autor atribuído, apenas registrada pela editoria "G1 PE".

Antes do primeiro parágrafo, o portal anexa uma reportagem em vídeo do NE2<sup>1</sup>, na qual o Secretário de Saúde de Pernambuco naquele momento, André Longo, fala sobre o caso e as formas de prevenção contra a Covid-19.

No primeiro parágrafo, o portal informa a idade da vítima, o diagnóstico (coronavírus Sars-CoV-2), a data em que ele começou a apresentar os sintomas e o local onde estava internado. Ao final do parágrafo, é utilizado um hiperlink que leva à reportagem completa do vídeo.

Em sequência são inseridos três tópicos que direcionam para matérias voltadas a esclarecer dúvidas das pessoas em relação ao Covid-19, além de abordar fatos e mitos e como ficam os serviços no estado. No segundo parágrafo, o G1 traz dados sobre o local de internação da vítima, os sintomas que ela apresentava e confirma que foi a primeira morte por Covid-19 na região Nordeste, segundo a Secretaria Estadual de Saúde (SES).

Nos próximos três parágrafos, o portal relata que o idoso foi atendido e entubado em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com uma série de sintomas característicos da doença e medicado com remédios indicados para tratar a influenza em pessoas com quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), o qual apresentou melhoras no quadro respiratório. No entanto, devido a outras doenças, houve uma piora no funcionamento dos rins, sendo necessário submeter-se a uma hemodiálise, procedimento considerado de risco para pessoas acima dos 80 anos.

Nos sexto e sétimo parágrafos, a matéria relata que durante a hemodiálise, o homem sofreu uma parada cardiorrespiratória e, apesar das tentativas de reanimação, veio a falecer. O Secretário de Saúde do Recife garantiu que a família estaria sendo monitorada para identificar se haveria pessoas em convívio com a vítima

---

<sup>1</sup> Telejornal pernambucano afiliado à emissora de televisão Rede Globo.

apresentando sintomas.

Aproximadamente no meio da matéria, é inserido um infográfico intitulado "Prevenção", mostrando o passo a passo ilustrado de algumas formas de evitar a contaminação por Covid-19. As fontes citadas são OMS, Ho Yeh Li, da Faculdade de Medicina da USP, e Rosana Ritchmann, do Instituto Emílio Ribas.

Em seguida, há o intertítulo "Boletim", que resume o número de casos registrados, óbitos e pacientes em isolamento domiciliar. A SES já demonstrava um rápido aumento nos casos de contaminação, informado em entrevista pelo secretário estadual de saúde, André Longo, sobre a evolução desses pacientes internados.

Finalizando a matéria, vem o último intertítulo, "Testagem", informando que o secretário da SES, André Longo, está trabalhando na ampliação dos testes dos pacientes por meio de exames do tipo PCR, considerados os mais seguros. O portal fornece informações sobre a média diária de exames realizados e o tempo necessário para obter os resultados.

Os três últimos parágrafos do texto trazem declarações do secretário da SES, mencionando que aguarda a chegada de testes rápidos através da política ministerial, a serem aplicados com prioridade em profissionais de saúde e segurança e que 14 óbitos estão sob investigação para determinar a causa real das mortes.

Ao todo a matéria teve 15 parágrafos, 2 intertítulos e 66 linhas para construção do texto. Com 8 hiperlinks, 1 entrevista com dois secretários de saúde (estadual e municipal), sem fotos, mas com um infográfico de passo a passo sobre prevenção a doença. A palavra 'coronavírus' apareceu 16 vezes em todo texto, o termo "idoso" aparece 3 vezes e o termo técnico "Covid-19", aparece em um total de 4 vezes. Além do recurso midiático da videoreportagem dos secretários de saúde, há um podcast de perguntas e respostas do próprio portal inserido no meio da matéria com o título: "Coronavírus: como lidar com o isolamento social?", trazendo maiores informações sobre a realidade da doença respiratória. Outros links extras foram postos ao final da matéria levando acesso a informações de como lidar com a doença.

(Imagem 3 – Matéria do G1 Pernambuco)

**1**

**Pernambuco registra primeira morte de paciente com coronavírus e chega a 46 o número de casos confirmados**

Homem de 85 anos morreu nesta quarta (25). Também houve, desde a terça (24), quatro novos casos de doença causada pelo novo vírus.

Por G1 PE  
25/03/2020 19h06 - Atualizado há 3 anos



Pernambuco registrou, nesta quarta-feira (25), a primeira morte de paciente diagnosticado com o **novo coronavírus (Sars-Cov-2)**. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), a vítima é um idoso de 85 anos, que estava internado no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUoC) no Centro de Recife. Ele tinha apresentado os primeiros sintomas da Covid-19.

**2**

- Veja o que é #FATO ou #FAKE sobre o coronavírus
- Coronavírus: confira perguntas e respostas
- Saiba como ficam os serviços no estado

Também nesta quarta-feira, a SES registrou mais quatro confirmações para o novo vírus, contabilizando 46. De acordo com a pasta, o paciente que morreu era morador do bairro de Inhaúas, na Zona Oeste, tinha histórico de diabetes, hipertensão, além de cardiopatia isquêmica. Foi a primeira morte por coronavírus na região Nordeste.

Inicialmente, o homem foi atendido em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), na quarta-feira (19), com febre, tosse seca, dispnéia (dificuldade de respirar) e dor torácica. Na unidade, ele foi embuíado e, em seguida, transferido para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do HUoC.

**Coronavírus: Como lidar com o isolamento social?**  
Como lidar com o isolamento social?

No HUoC, o homem foi medicado com antibiótico e antiviral indicado para tratar influenza em pessoas com quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag), como diz o protocolo estabelecido pelo Ministério de Saúde (MS).


O idoso, segundo o governo, apresentou melhora no quadro respiratório e infeccioso, mas, como tinha outras doenças, houve uma piora no funcionamento dos rins e praticou, na terça-feira (24), passar por hemodiálise. Esse procedimento, a partir dos 80 anos de idade, é considerado de risco.

Na manhã desta quarta, durante a sessão, o homem teve uma parada cardiorrespiratória. Apesar das tentativas de reanimação pela equipe médica, ele morreu. De acordo com o secretário de Saúde do Recife, Jaltson Correia, a família do idoso está sendo monitorada.


**3**

A vigilância em Saúde fez contato com a família, recomendação de isolamento e está monitorando por 14 dias, como ocorre em qualquer caso de confirmação para a Covid-19, para ver se há pessoas no contatos da vítima que tenham sintomas. Até o momento, não há ninguém sob suspeita. Isso reforça a importância de, neste momento, todos os que não estão envolvidos em serviços essenciais estarem em casa", declarou.

**Prevenção**  
Lavar as mãos constantemente é uma das principais formas de prevenção



**4**



**Boletim**

O total de 46 casos está distribuído em seis municípios de Pernambuco. Há, também, um paciente de outro estado e outros três de outros países, todos com passagem por Pernambuco. A morte ocorreu um dia depois de a SES anunciar que não houve novas confirmações, na terça-feira.

De acordo com o secretário estadual de Saúde, André Longo, do total de casos confirmados, dez estão internados em hospitais, sendo sete na rede privada e um na rede pública. Três pacientes cumprem isolamento domiciliar e cinco pacientes tiveram cura clínica comprovada.

"Dos 46 pacientes que tem o diagnóstico positivo, dez estão internados, sendo oito em UTI e dois em enfermarias de isolamento, além de 35 casos que estão em isolamento domiciliar. Nós fazemos a testagem para Covid-19 e outros vírus", afirmou.

**5**

**Testagem**

Ainda segundo André Longo, o estado tem trabalhado em ampliar a capacidade de testagem dos pacientes, por meio de exames, **que são do tipo PCR**, considerados os mais seguros. Nesse caso, é sequenciado o genoma do vírus.

"Nos últimos dias, fazemos, em média, 110 exames, diariamente. Nas últimas 24 horas, foram 103 testes, com quatro positivos. Com a contratação de um laboratório privado, teremos a capacidade de fazer 500 testagens por dia. Atualmente, já processamos a amostra no dia seguinte à coleta e o processo leva, no máximo, 36 horas", informou.

André Longo informou, ainda, que aguarda a chegada de testes rápidos, anunciados pelo Ministério de Saúde, para priorizar, também, a testagem de profissionais de saúde e segurança.

"Estamos aguardando qual será a política ministerial para isso, mas esperamos que eles sejam utilizados numa estratégia para os profissionais de saúde e segurança", declarou.

Ao todo, segundo André Longo, são investigadas para Covid-19, nesta quarta, 14 óbitos de pacientes. Entretanto, esta é a política adotada para casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag), que pode ser causada por uma série de outros agentes virais e bacterianos.

**CORONAVÍRUS**

**VERBO:** Coronavírus perguntas e respostas

**VAZINA:** testes estão em andamento pelo mundo, SGA as medidas

**Manual das máquinas:** como fazer, como usar e a importância do uso

**Como se prevenir do coronavírus?**

**Saiba qual os sintomas do coronavírus e quando procurar um médico**

**Veja o que é #FATO ou #FAKE sobre o coronavírus**

(Fonte: Printscren do site do G1 Pernambuco)

## Análise da matéria do *Jornal do Commercio*

(Tabela 4 – Matéria JORNAL DO COMMERCIO)

ESTRUTURA DA MATÉRIA							
PORTAL	TÍTULO	SUBTÍTULO	HIPERLINKS	INTERTÍTULOS	FOTOS	ENTREVISTAS	RECURSOS MIDIÁTICOS
JORNAL DO COMMERCIO	Chamada vem em 2 linhas em que Estado registra primeira morte pelo novo coronavírus	Em duas linhas notícia a idade do primeiro óbito e mais novos casos em 24h, totalizando 46 pessoas diagnosticadas	11	2	1	1	Sim. 1 video informativo

(Fonte: material produzido pelos autores)

A matéria do **Jornal do Commercio** (Imagem 4) inicia com o título "Pernambuco registra primeira morte pelo novo coronavírus" e subtítulo "Além do primeiro óbito, um idoso de 85 anos, Estado confirmou 4 novos casos nas últimas 24h, totalizando 46 pessoas com diagnóstico confirmado em Pernambuco". Foi postada no dia 25 de março de 2020, às 14h51min, sendo, dos portais analisados, o terceiro a publicar sobre a notícia, que foi atualizada no dia 26 de março de 2020, às 14h26min, pela jornalista Cinthya Leite, na coluna "JC Saúde e bem-estar".

No primeiro parágrafo do texto foram expostas as ideias sobre a primeira morte pelo novo coronavírus, citando também que a vítima apresentou os primeiros sintomas da doença no dia 18 daquele mês e foi internado no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (Huoc), na última sexta-feira (20).

Ainda na primeira parte da matéria, o jornal pontuou que há também outras 13 mortes suspeitas; e já na quinta-feira (26), links foram atualizados dentro da matéria, onde um já citava que 'mais dois óbitos foram confirmados no Estado, elevando para três o total de mortes pelo novo coronavírus.', motivo da sua última atualização às 14h26min.

No segundo parágrafo do texto, informa-se que o idoso apresentou sintomas de febre, tosse seca, dispneia e dor torácica antes de ser atendido em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Ele foi entubado na UPA e transferido para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Huoc. Lá, iniciou-se um tratamento medicamentoso com antibiótico e o antiviral oseltamivir (tamiflu), indicado para tratar influenza em pessoas com quadro de síndrome respiratória aguda grave (srag).

Entre o primeiro e segundo parágrafos do texto, a matéria traz, em 4 links diferentes, informações referentes à pandemia no Estado: "Coronavírus pode ser transmitido pelos olhos, diz oftalmologista", "Coronavírus: "Acreditem na gravidade da situação; fiquem em casa", apela secretário após confirmação da 1ª morte em

Pernambuco", "Coronavírus: Pernambuco investiga mais 13 mortes suspeitas de Covid-19 e outros vírus respiratórios" e uma propaganda sobre o conteúdo pago do site, descrita como "Assine a nova newsletter do JC e receba diariamente as principais notícias".

Já no segundo parágrafo e entre o terceiro e quarto parágrafos seguintes, o site disponibilizou mais links com informações sobre a Covid-19. São eles "Coronavírus: 1º caso em criança de Pernambuco é confirmado", "Coronavírus: "Nunca vi algo igual a esta pandemia", diz infectologista do Huoc", "Coronavírus: Manifestação rápida da doença, disse David Uip sobre primeira morte no Brasil" e "Coronavírus: Pernambuco tem que parar; tem que fechar tudo mesmo, alerta médica epidemiologista".

No decorrer do terceiro parágrafo da matéria, a jornalista cita que o idoso teve uma leve melhora no seu quadro respiratório e infeccioso, o que pode indicar que o tratamento medicamentoso iniciado no Huoc estava surtindo efeito. Porém, mostrou também que o paciente apresentou uma piora na função renal devido ao histórico de comorbidade, o que levou à necessidade de iniciar uma diálise na última terça-feira (24).

O fato de a diálise ser um procedimento de risco para pessoas com mais de 80 anos, sugere que o estado de saúde do paciente já estava bastante debilitado. No quarto parágrafo é citado que durante o procedimento o idoso sofreu uma parada cardiorrespiratória e mesmo com várias tentativas de reanimação pela equipe médica, veio o seu falecimento.

O quinto parágrafo foi todo dedicado a uma fala do até então secretário estadual de Saúde, André Longo, onde o mesmo reforçou a importância das medidas de prevenção contra a Covid-19, após a ocorrência do óbito. Longo destacou também que seguir as orientações das autoridades sanitárias e especialistas é fundamental para proteger a saúde e salvar vidas. Além disso, ressaltou que cada indivíduo tem a opção de ser um agente de proteção ou transmissão, e que ficar em casa neste momento é uma forma de contribuir para o controle da pandemia.

No sexto parágrafo da matéria, a jornalista cita que foram confirmados mais quatro casos da Covid-19 em Pernambuco nas últimas 24 horas, o que elevou o número total de confirmações para 46; e que também os casos confirmados estão distribuídos por seis municípios do Estado, além de ocorrências em pacientes de outros estados (Rio de Janeiro) e países (3).

Do total de casos confirmados, 10 pacientes tinham sido hospitalizados, sendo sete na rede privada e um na rede pública. Trinta pacientes estavam cumprindo isolamento domiciliar, o que pode indicar que apresentavam sintomas leves da

doença ou que tiveram alta hospitalar, como os 5 outros casos citados que foram curados.

Já seguindo para o fechamento da matéria, o portal teve o seu primeiro intertítulo denominado “O que é o coronavírus?”, explicando como se iniciou o vírus e o que se sabia na época sobre a doença, no que diz respeito sobre sua infecção e transmissão em humanos. Depois um segundo intertítulo aparece descrito como “Como prevenir o coronavírus?”, onde o JC, seguindo orientações do Ministério da Saúde, adverte com uma lista de medidas preventivas de como se proteger do vírus e deixou logo após as dicas um vídeo, explicando a forma correta de higienizar as mãos para evitar a contrair a doença, intitulado “Confira o passo a passo de como lavar as mãos de forma adequada”.

A matéria possui apenas uma imagem, do até então secretário de saúde de Pernambuco, André Longo. O texto teve 10 parágrafos, com 2 intertítulos e construído em 78 linhas. Possui 11 hiperlinks e 1 entrevista do secretário estadual e, ao final da matéria, adota um recurso midiático através de um vídeo na plataforma de vídeos do YouTube, no canal JC Play<sup>2</sup> de 2min4seg, de carácter informativo sobre como higienizar corretamente as mãos.

A palavra ‘coronavírus’ apareceu no decorrer da matéria 34 vezes, tendo destaque no título, o termo ‘idoso’ aparece primeiramente no subtítulo e mais 3 vezes durante o texto, já o termo técnico ‘Covid-19’ surge 32 vezes em todo texto inclusive em seus hiperlinks.

---

<sup>2</sup> Canal de vídeos do Jornal do Commercio no YouTube.

(Imagem 4 – Matéria do **Jornal do Comercio**)

(Fonte: Printscreen do site do **Jornal do Comercio**)

**Análise da matéria da CBN Recife**

(Tabela 5 – Matéria **CBN RECIFE**)

ESTRUTURA DA MATÉRIA							
PORTAL	TÍTULO	SUBTÍTULO	HIPERLINKS	INTERTÍTULOS	FOTOS	ENTREVISTAS	RECURSOS MIDIÁTICOS
CBN RECIFE (PORTAL)	Em sua chamada de 1 linha anuncia que Pernambuco registra 1ª morte por Covid-19	Também em 1 linha informa que além do 1º óbito, Estado confirma 4 novos casos em 24h	x	x	1	1	Não tem

(Fonte: material produzido pelos autores)

A matéria da **CBN Recife**, que, além de rádio, mantém um portal de notícias, foi postada no dia 25 de março de 2020, na seção ‘Saúde’ do portal, porém, o texto não é assinado por um repórter, apenas é registrada pela editoria “Redação Portal”. Não informa também se sofreu alguma atualização até o momento deste trabalho.

A matéria na CBN vem com o título "Pernambuco registra primeira morte por Covid-19" e subtítulo "Além do primeiro óbito, um idoso de 85 anos, Estado confirmou 4 novos casos nas últimas 24h".

A matéria inicia com uma imagem de um tubo de ensaio, citando diagnóstico positivo a Covid-19. No primeiro parágrafo, como apresentado nos portais anteriores, são trazidas informações sobre a primeira morte pelo novo coronavírus no Estado de Pernambuco, confirmada pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE) em 25 de março. Continua informando que a vítima era um idoso de 85 anos, e que também não teve a identidade revelada na matéria. Estava internado no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), que é um centro de referência para Covid-19 na rede estadual, de acordo com o portal.

O paciente residia na cidade do Recife, possuía histórico de diabetes, hipertensão e cardiopatia isquêmica. Segundo a CBN, ele apresentou os primeiros sintomas em 18 de março e foi internado no HUOC na sexta-feira anterior, 20 de março.

O segundo parágrafo acrescenta informações sobre o atendimento e tratamento médico ao paciente em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Onde descreve os sintomas, a assistência prestada na UPA, a transferência para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do HUOC e o início do tratamento medicamentoso. Esses detalhes fornecem uma visão mais abrangente da evolução do caso e das medidas tomadas para cuidar do paciente.

Seguindo para o terceiro parágrafo, o portal declara que, apesar da melhora no quadro respiratório e infeccioso do idoso, sua função renal piorou devido ao histórico de comorbidades. A matéria frisa que na terça-feira (24), foi necessário iniciar diálise, um procedimento de risco para pessoas acima de 80 anos.

A matéria também fala que o paciente durante a sessão de diálise sofreu de uma parada cardiorrespiratória, e que apesar das tentativas de reanimação pela equipe médica, o idoso faleceu durante aquela manhã.

No quarto e penúltimo parágrafo, o jornal apresenta uma declaração do secretário estadual de Saúde, André Longo, em resposta ao óbito do idoso de 85 anos.

André Longo, durante a fala aos jornais, trouxe uma mensagem enfática sobre a necessidade de seguir as orientações das autoridades sanitárias, ficar em casa e agir com responsabilidade para enfrentar a pandemia. O apelo à consciência coletiva e a ênfase na importância das medidas de proteção destacam a gravidade da situação e a necessidade de ações individuais para mitigar os impactos da doença.



O último parágrafo da matéria da CBN Recife (portal), traz informações complementares como informações dos óbitos nas últimas 24 horas da notícia, foram confirmados mais 4 casos da Covid-19 em Pernambuco, elevando o total para 46 confirmações. Os casos confirmados estavam distribuídos por seis municípios do Estado (não citados), além de ocorrência em pacientes de outro Estado (1) e países (3), indicando que a doença está se espalhando geograficamente.

E, do total de casos confirmados, 10 estão hospitalizados, 30 cumprem isolamento domiciliar e 5 casos já foram curados. Essas informações permitem compreender a evolução da pandemia e direcionar as medidas de saúde pública.

A matéria teve 5 parágrafos, composta por 31 linhas e sem inserção de nenhum intertítulo, nem hiperlinks ou recursos midiáticos. Apresentando uma imagem em seu início, acompanhando a chamada, e uma entrevista do até então secretário estadual de Saúde, André Longo. A palavra 'coronavírus' apareceu uma única vez no texto, o termo 'idoso' num total de 3 vezes, aparecendo a primeira vez no subtítulo, e o termo técnico 'Covid-19' aparece 3 vezes, recebendo destaque no título da matéria.

(Imagem 5 – Matéria da CBN Recife)

☰ MENU ▶ AO VIVO
CBN Recife  
RECIFE

SAÚDE

## Pernambuco registra primeira morte por Covid-19

POR: REDAÇÃO PORTAL

Além do primeiro óbito, um idoso de 85 anos, Estado confirmou 4 novos casos nas últimas 24h



📅 25/03/2020
Compartilhe: [f](#) [t](#) [m](#) [s](#)

A Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) confirmou, nesta quarta-feira (25/03), a primeira morte pelo novo coronavírus no Estado. A vítima é um idoso de 85 anos, que estava internado no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) - referência para Covid-19 na rede estadual. O paciente, morador do Recife, tinha histórico de diabetes, hipertensão, além de cardiopatia isquêmica. Ele apresentou os primeiros sintomas no dia 18/03 e foi internado no HUOC na última sexta (20/03).

O homem foi atendido na última quinta-feira (19/03) em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com um quadro de febre, tosse seca, dispnéia (dificuldade de respirar) e dor torácica. O paciente recebeu a devida assistência na UPA, onde foi entubado e, em seguida, transferido para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do HUOC. No Hospital Universitário, foi iniciado tratamento medicamentoso, com antibiótico e com o antiviral oseltamivir (tamiflu), indicado para tratar influenza em pessoas com quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag).

Apesar do idoso apresentar melhora no quadro respiratório e infeccioso, pelo histórico de comorbidade, teve uma piora na função renal, sendo necessário iniciar, na última terça-feira (24/03), diálise, considerada um procedimento de risco para pessoas acima dos 80 anos. Na manhã desta quarta, durante a sessão de diálise, o homem teve uma parada cardiorrespiratória. Apesar das tentativas de reanimação pela equipe médica, o senhor faleceu durante a manhã.

"Este óbito só reforça o que estamos dizendo diariamente: fiquem em casa e sigam as orientações das autoridades sanitárias e especialistas que têm tratado esta questão com a importância e responsabilidade que ela merece. Acreditem na gravidade da situação e sigam as orientações do Governo do Estado. Cada um de nós tem a opção de escolher ser um agente de proteção, ou de transmissão. Ficar em casa, neste momento, significa salvar vidas. O momento exige consciência e responsabilidade de todos", ressaltou o secretário estadual de Saúde, André Longo.

Além do primeiro óbito, nas últimas 24h, Pernambuco confirmou mais 4 casos da Covid-19, passando para 46 confirmações, distribuídas por seis municípios do Estado, além de ocorrência em pacientes de outro Estado (1) e países (3). Do total de casos confirmados, 10 estão hospitalizados (07 na rede privada e 01 na rede pública), 30 cumprem isolamento domiciliar e 5 casos já foram curados.

**NOTÍCIAS RELACIONADAS**

**COMENTE COM O FACEBOOK**

2 comentários Classificar por [Mais antigos](#)

(Fonte: Printscreen do site da CBN Recife)

## 5 RESULTADOS

Após a etapa de exploração do material coletado, com os critérios de análise feitos de cada portal, partimos aqui para a última etapa do método da AC proposta por Bardin (1977), o tratamento dos resultados. Apresentamos primeiramente, uma junção de todas as tabelas (Tabela 6) vistas no capítulo anterior, intitulada agora como **“Estruturação das matérias”** para uma melhor visualização no cruzamento dos dados encontrados no *corpus* das matérias analisadas e constamos semelhanças e diferenças reveladas entre elas. Percebemos também, que todas as matérias analisadas seguiram as técnicas jornalísticas do Lead (ou lide) e da Pirâmide Invertida, o que nos permitiu fazer as seguintes inferências:

(Tabela 6 – Estruturação das matérias)

ESTRUTURAÇÃO DAS MATÉRIAS							
PORTAL	TÍTULO	SUBTÍTULO	HIPERLINKS	INTERTÍTULOS	FOTOS	ENTREVISTAS	RECURSOS MUDIÁTICOS
FOLHA DE PERNAMBUCO	Chamada em duas linhas em que Pernambuco registra primeira morte por Covid-19	Em suas duas linhas conta que a vítima era idosa com comorbidades crônicas, mas sem histórico de viagem	8	x	1	1	Sim. Descrição em áudio de toda matéria
DIÁRIO DE PERNAMBUCO	Relata em três linhas que Pernambuco registra primeira morte pelo novo coronavírus e que estado tem 14 óbitos por virus respiratórios	Não tem	x	4	1	2	Não tem
G1 PERNAMBUCO	Chamada vem em 4 linhas em que Pernambuco registra primeira morte por coronavírus, com a chegada de 46 casos confirmados da doença	Em duas linhas informa a idade da vítima e que até o dia da morte houve 4 novos casos do vírus	8	2	x	1	Sim. 1 videreportagem, 1 infográfico e 1 play de podcast
JORNAL DO COMMERCIO	Chamada vem em 2 linhas em que Estado registra primeira morte pelo novo coronavírus	Em duas linhas noticia a idade do primeiro óbito e mais novos casos em 24h, totalizando 46 pessoas diagnosticadas	11	2	1	1	Sim. 1 video informativo
CBN RECIFE (PORTAL)	Em sua chamada de 1 linha anuncia que Pernambuco registra 1ª morte por Covid-19	Também em 1 linha informa que além do 1º óbito, Estado confirma 4 novos casos em 24h	x	x	1	1	Não tem

(Fonte: material produzido pelos autores, 2023)

## Primeira morte por Covid-19 em Pernambuco

As matérias forneceram detalhes sobre a vítima, incluindo idade, histórico de doenças e local de residência. Em todas as matérias analisadas foi preservado o nome da vítima.

### Data e atualizações

Os portais apresentaram informações sobre a data de publicação das matérias. Todos postaram na mesma data (25/03/2020), bem como as atualizações posteriores. No entanto, observou-se diferenças nos horários de postagens da notícia entre os portais. O **Diário de Pernambuco** foi o primeiro a publicar a matéria, precisamente às 14h49min. Foi seguindo dos portais **Folha de Pernambuco**, **Jornal do Commercio** e **G1 Pernambuco**, que publicaram, respectivamente, às 14h50min, 14h51min e 15h06min. A matéria do portal da **CBN Recife** não apresentou horário de postagem.

### Primeiras e principais informações

Em todas as matérias analisadas foram apresentados em seus primeiros e segundos parágrafos, as principais informações do caso. Relatando a data em que a vítima começou a apresentar os primeiros sintomas, sendo internada na UPA, entubada e transferida para a UTI do Huoc (hospital de referência para Covid-19, à época). E lá iniciou todo um tratamento medicamentoso, quando apresentou melhoras no quadro respiratório. Porém, ainda nesses parágrafos, somente as matérias do **Diário** e da **Folha** trouxeram informações dos casos registrados nas últimas 24 horas, atualizando o número total de casos confirmados até aquele momento da primeira morte e, em específico, na matéria do **Diário**, há informações dos eventos subsequentes a essa morte, quando os familiares e pessoas que tiveram contato com o idoso estavam sendo monitorados.

### Mesma sequência de informações

No decorrer de todas as matérias analisadas, pode-se observar que seguiram basicamente a mesma sequência de informações do caso. Apesar de o idoso apresentar melhora no quadro respiratório, ele teve uma piora na função renal e precisou passar por diálise. Porém, durante o procedimento, o paciente teve uma

parada cardiorrespiratória e, apesar das tentativas de reanimação feitas pela equipe médica, o paciente veio a falecer.

Todos os portais enfatizaram informações sobre os sintomas da Covid-19 e medidas preventivas, como a importância de ficar em casa e seguir as orientações das autoridades de saúde. Além disso, foram mencionadas pesquisas e estudos relacionados à doença. Com um destaque maior dessas informações na matéria do **Diário**.

Os portais também abordaram outros casos e óbitos relacionados a doenças respiratórias, como a influenza. Houve destaque na diferenciação entre os sintomas e na identificação dessas doenças. As matérias analisadas ainda discutiram a ampliação da testagem para a Covid-19 em Pernambuco e ressaltaram a importância de investimentos e parcerias para aumentar a capacidade de realização de testes.

Em todos os sites jornalísticos analisados houve o registro da entrevista do então secretário da SES, à época, André Longo, reforçando a importância das medidas de prevenção contra a Covid-19, após a ocorrência do óbito e a ampliação dos aguardados testes. Somente a matéria do **Diário** trouxe o registro de uma fala do chefe infectologista do Huoc, Demetrius Montenegro, que ressaltou que, para outras formas de doenças respiratórias, parte da população já tinha imunidade, o que não era o caso para Covid-19. Por isso, o impacto na chegada do número de casos aos serviços de saúde. Porém, afirmou que já existia vacina para as típicas formas da SRAG e assim diminuiria o impacto da lotação na procura dos postos de saúde.

### Relação da composição estrutural das matérias

Como apresentado nas tabelas feitas pelos autores deste TCC para a análise das matérias, numa comparação do menor número para o maior, dentre os itens analisados, os textos tiveram entre 5 a 18 *parágrafos* (a **CBN** teve 5 e o **Diário**, 18); de nenhum a 4 *intertítulos* (a **Folha** e a **CBN** não tiveram intertítulos, e o **Diário**, 4); construídas entre 31 a 200 *linhas* (a **CBN**, com 31 e o **Diário**, com 200); de nenhum a 11 *hiperlinks* (tanto o **Diário** quanto a **CBN** não utilizaram o recurso, enquanto o **JC** lançou mão de 11); apresentando uma única *foto*, que segue logo abaixo em todas chamadas. Somente o **G1** não apresentou foto, mas a inserção de um infográfico de passo a passo de prevenção à doença; uma única *entrevista* relatada em todas as matérias, porém, apenas o **Diário** ainda registrou mais uma entrevista; alguns apresentaram *recursos midiáticos*, como a **Folha**, que deixou um play com todo conteúdo da matéria em áudio. O **G1**, além de uma videoreportagem dos secretários de saúde, também inseriu um podcast de perguntas e respostas. O **JC** também

utilizou um vídeo de caráter informativo sobre como higienizar corretamente as mãos. Somente o **Diário** e a **CBN** não recorreram a nenhuma outra mídia.

Houve palavras chaves que destacamos nas análises: a palavra ‘coronavírus’ apareceu entre 3 a uma única vez (uma única vez na **CBN** e as 34 vezes no **JC**); o termo ‘idoso’ aparece entre 3 a 6 vezes nos textos (3 vezes no **G1** e 6 vezes na **CBN**, **Diário** e **Folha**); o termo técnico ‘Covid-19’ apareceu de 3 a 32 vezes nos textos (3 na **CBN** e 32, no **JC**).

### **Relação das matérias com as técnicas do Lead e a Pirâmide Invertida**

Foi possível observar que, em todas as matérias analisadas, utilizaram-se a técnica do **Lead** (ou lide), que, segundo Lage (1987, p.26 e 27), “é o primeiro parágrafo da notícia (...), é o relato principal de uma série, o que é mais importante ou mais interessante”. Pena (2015, p. 42 e 43) afirma também que “nada mais é do que o relato sintético do acontecimento logo no começo do texto”. O autor acrescenta que “uma singularidade muito forte do lide é o tratamento estilístico que recebe: os dados são apresentados numa articulação tal que o leitor resta ir até o fim, sem qualquer convite à pausa. Ele funciona como uma espécie de rede que envolve e segura o receptor daquela informação” (PENA, 2015, p. 43). O que pode trazer uma carga negativa.

Pena (2015, p.43) ainda revela que, no jornalismo brasileiro, existe o chamado “sublide”, criado pelo jornalista Pompeu de Souza, no início dos anos 50. O autor define o sublide: “quando existe como um segundo parágrafo da notícia que contenha algum (ou alguns) elemento essencial deslocado do primeiro parágrafo, pela complexidade dos dados a serem resumidos ali, ou pela estratégia narrativa do jornalista que separa dados essenciais para administrar o impacto”. Como identificado nas primeiras partes das matérias em seus portais.

Continuando a identificar técnicas rotineiras do jornalismo, outra técnica observada no início das matérias analisadas, foi o da **Pirâmide Invertida**, onde “o jornalista organiza a notícia colocando a informação mais importante no início e o menos importante no final (...) - a resposta às perguntas ‘O quê, quem, onde, como, quando e por quê’ – seguido de informações complementares organizadas em blocos decrescentes de interesse”, fazendo que “o leitor apenas pode efetuar a leitura seguindo o roteiro definido pelo jornalista” (BARBOSA, 2007, p.31 e 33).

As técnicas descritas foram semelhantes às adotadas nas matérias

analisadas. Um indicativo de que, em notícias consideradas como *hardnews*<sup>3</sup>, que tendem “mais para o registro e a objetividade” (MOTTA, 1997, p.318) e que geralmente fazem parte das coberturas jornalísticas em situações de crise, como numa pandemia, as técnicas do lide e pirâmide invertida continuam sendo praticadas e, apesar da eficácia na transmissão rápida e sucinta das notícias, a aplicação destas técnicas tende a transformar o trabalho jornalístico em algo robotizado, tecnicista, não dando muita liberdade para a criação de textos mais autênticos, autorais, que permitam ao repórter imprimir identidade à matéria, ainda que o texto tenha de seguir as técnicas tradicionais jornalísticas.

---

<sup>3</sup> Em inglês, tem sentido de notícia importante, “quentes”, que consiste em favorecer a rapidez da notícia relevante e atual, que necessitará de uma explicação aprofundada.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como objetivo geral, essa pesquisa buscou analisar a notícia da primeira morte por Covid-19 em Pernambuco, publicada por portais jornalísticos do estado. Através do método da Análise de Conteúdo, observamos semelhanças e diferenças entre os textos, sempre à luz das técnicas e teorias do Jornalismo.

O primeiro objetivo específico foi cumprido, ao identificar os portais noticiosos que publicaram a notícia da primeira morte por Covid-19, ocorrida em 25 de março de 2020, através de uma busca no navegador Google Chrome, em que o algoritmo do buscador apresentou os portais **Diário de Pernambuco**, **Folha Pernambuco**, **Jornal do Commercio**, **G1 Pernambuco** e a **CBN Recife** (que além de rádio também atua como site). Nas primeiras colocações o segundo objetivo foi alcançado, com a criação de critérios objetivos de análise comparativa entre as matérias postadas, no que diz respeito à quantidade de linhas, parágrafos, hiperlinks, fotos, entrevistas e recursos midiáticos utilizados. O terceiro e último objetivo específico foi atingido ao apresentar as semelhanças e diferenças entre as publicações da notícia nesses portais. Percebeu-se que todas as matérias analisadas seguiram a mesma técnica jornalística do lide (que consiste em responder às principais questões da matéria no primeiro parágrafo), nos permitindo fazer inferências.

A prática jornalística passou por mudanças profundas com o surgimento e a consolidação do jornalismo digital. Dentre elas, está a otimização para mecanismos de busca (conhecida por SEO), que significa buscar formas de a publicação de um veículo de comunicação se destacar frente aos concorrentes quando o leitor fizer uma busca no Google ou outro buscador. Técnicas como essa implicam em mudanças na estrutura da matéria, que podem deixar de seguir a estrutura do lide, para oferecer uma nova experiência de leitura.

A fim de monetizar os conteúdos, busca-se que o leitor passe mais tempo na página, descendo a barra de rolagem, “passeando” pelos anúncios. Entretanto, mesmo diante dessa nova realidade, o que se observou nas cinco matérias analisadas neste trabalho foi a aplicação dessa tradicional técnica do lide e da pirâmide invertida.

Importante ressaltar que os textos analisados encaixam-se na categoria chamada no jargão jornalístico como *hardnews*, o que nos permite pensar que, mesmo diante das novas técnicas de produção jornalística, ainda se pratica o tradicional lide em publicações que tratam de fatos “quentes”, urgentes, como as coberturas jornalísticas em situações de crise. Para atestar essa tendência, no entanto, seriam necessários estudos mais aprofundados. Fica, desta forma, como proposta para futuras pesquisas.



## REFERÊNCIAS

- ALMENARA, IGOR. Primeiro site da história estreava há 30 anos — e ele ainda está no ar. CanalTech, 2021. Disponível em: <https://canaltech.com.br/internet/primeiro-site-da-historia-internet-web-191846/> Acesso em: 10 de maio de 2023
- ANDI; UNICEF. Jornalismo preventivo e cobertura de situações de risco: Um guia para profissionais de imprensa com enfoque na Gripe Aviária. Rede ANDI América latina; UNICEF, 2007. Disponível em: [https://andi.org.br/wp-content/uploads/2020/09/gripe\\_aviaria.pdf](https://andi.org.br/wp-content/uploads/2020/09/gripe_aviaria.pdf) . Acesso em: 2 de maio de 2023.
- BARBOSA, Suzana. Jornalismo Digital de Terceira Geração. Bahia, 2007. Disponível em: [https://labcom.ubi.pt/ficheiros/20110824-barbosa\\_suzana\\_jornalismo\\_digital\\_terceira\\_geracao.pdf#page=31](https://labcom.ubi.pt/ficheiros/20110824-barbosa_suzana_jornalismo_digital_terceira_geracao.pdf#page=31) Acesso em: 21 de maio de 2023
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BELTRÃO, Luiz. **Teoria e prática do Jornalismo**. Adamantina: FAI/ Cátedra UNESCO Metodista de Comunicação para o Desenvolvimento Regional/ Edições Omnia, 2006.
- CANAVILHAS, JOÃO. Do jornalismo online ao webjornalismo: formação para a mudança. Disponível em: <https://revistacomsoc.pt/index.php/revistacomsoc/article/view/1219/1201> Acesso em: 2 de maio de 2023
- CAVALCANTE, J. R. et al.. COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 29, n. 4, p. e2020376, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/zNVktw4hcW4kpQPM5RrsqXz/#> Acesso em: 30 de mar. 2023
- DEFLEUR, Melvin L.; BALL-ROKEACH, Sandra. **Teorias da comunicação de massa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.
- ELIAS, Marcio. **Fundamentos básicos e avançados de SEO**. Brasport, 2013.
- FONSECA JÚNIOR, Wilson Corrêa da. Análise de Conteúdo. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.
- HERSCOVITZ, Heloiza Golbspan. **Análise de conteúdo em jornalismo**. In: LAGO, Cláudia; BENETTI, Marcia. Metodologia de pesquisa em jornalismo. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007. cap. 2, p. 123-142.
- Hinnant, A., Jenkins, J., & Subramanian, R.. **Health journalist role conceptions: existing and emerging professional identities**. Journalism Practice, 2786(October), 2015, p.1-19.
- JUNIOR, Nauber. ROCHA, Marcelo da Silva. A importância de sites responsivos para o desenvolvimento do jornalismo digital na fronteira oeste. Disponível em: [https://guri.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq\\_trabalhos/16355/seer\\_16355.pdf](https://guri.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq_trabalhos/16355/seer_16355.pdf). Acesso em: 10 de maio de 2023
- KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. **Os elementos do jornalismo**. São Paulo: Geração, 2003.
- LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1987.

LASSWELL, Harold D. *Politics: who gets what? When? How?* New York: Whittlesey House, 1936. \_\_\_\_\_ *Propaganda technique in the world war*. New York: Peter Smith, 1927.

LOPES, Felisbela et al. A cobertura noticiosa da pandemia: um retrato dos dilemas e práticas profissionais na era Covid-19. *Informação em saúde no jornalismo*. Disponível em: <http://repositorium.uminho.pt/bitstream/1822/75627/1/9758-Texto%20do%20Artigo-42638-2-10-20210907%20%281%29.pdf> Acesso em: 2 de maio de 2023

MEDINA, Cremilda. **Ciência e Jornalismo: da herança positivista ao diálogo dos afetos**. São Paulo: Summus, 2008. p.120.

MOTTA, Luiz Gonzaga (1997). “**Teoria da notícia: entre o real e o simbólico**” in MOUILLAUD, Maurice; PORTO, Sérgio Dayrell (org.). *O jornal: da forma ao sentido*. Brasília: Paralelo 15, p. 305-320.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. – 3ª edição, 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015.

REGES, Thiara Luiza da Rocha. *Características e gerações do Webjornalismo: análise dos aspectos tecnológicos, editoriais e funcionais*. IAESB/FASB, 2010. Disponível em: <https://www.bocc.ubi.pt/pag/reges-thiara-caracteristicas-e-geracoes-do-webjornalismo.pdf> Acesso em: 2 de maio de 2023

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae. *Como criar um site de sucesso*. Brasília, 2011, online.

SILVA, Andressa Hennig; FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. ANÁLISE DE CONTEÚDO: EXEMPLO DE APLICAÇÃO DA TÉCNICA PARA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS. *Qualit@s: Revista Eletrônica*, Campina Grande, v. 17, n. 1, p.1-14, 2015. Disponível em: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/download/2113/1403>. Acesso em: 1 de maio de 2023

Traquina, N. (2002). **O que é Jornalismo**. Lisboa: Quimera.

Traquina, Nelson. **Teorias do Jornalismo, Porque as Notícias são como são**. Florianópolis: Insular, 2005.

WEBER, Robert P. *Basic content analysis*. 2. ed. Newbury Park/CA: Sage, 1990.